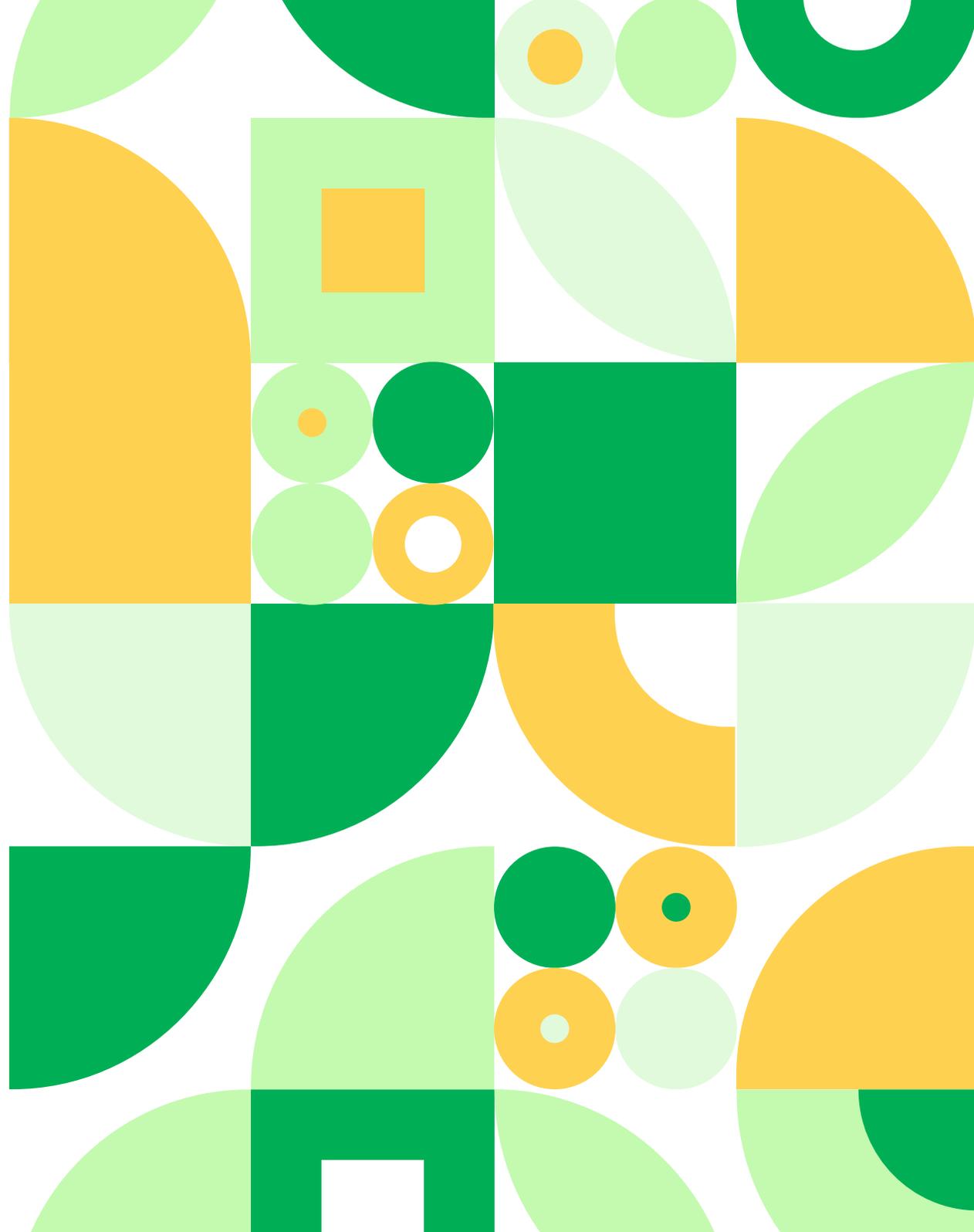


Março, 2024

# Stone Varejo

Varejo registra queda anual, mas  
segue tendência mensal positiva

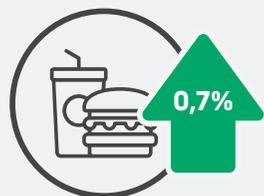


## Sumário

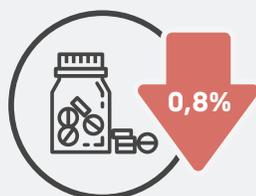
**A StoneCo** é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, que é calculado com base em dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta 15ª edição, trazemos os resultados de março de 2024<sup>1</sup>.

**Errata:** Para um bom entendimento desta edição, é importante expor que houve uma falha na replicação de parte dos dados de fevereiro da edição anterior, por conta disso, o volume de vendas analisado foi subestimado. Logo, as correções dos resultados de fevereiro relatadas nesta edição são bem mais expressivas do que o normal.

Isso posto, esta edição mostra que o comércio varejista registrou,



Produtos alimentícios, bebidas e fumo



Artigos farmacêuticos



Móveis e eletrodomésticos



Tecidos, vestuário e calçados



Material de construção



Livros, jornais, revistas e papelaria

em março, **queda de 2,5% do volume de vendas no comparativo anual**, após fevereiro apresentar alta de 0,1% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 4,1%<sup>2</sup>). O índice restrito<sup>3</sup> segue o índice ampliado e apresenta **queda de 1,5%**, após queda de 0,7% em fevereiro (dado revisado após divulgação inicial de queda de 5,4%<sup>4</sup>).

Já no comparativo mensal sazonalmente ajustado, o índice apresentou **alta do volume de vendas tanto na sua versão ampliada, quanto na versão restrita, com 0,2% e 1,1%**, respectivamente. Esses resultados colocam março em linha com janeiro no comparativo anual, e dão continuidade à tendência mensal positiva (comparativo mensal sazonalmente ajustado), e aos indicativos de melhora do cenário atual.

Na análise setorial, apenas o setor de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo**, entre os seis setores acompanhados, **apresentou alta anual do volume de vendas (0,7%)**. O pior desempenho foi do setor de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**, com uma **queda anual de 13,2%**.

Regionalmente, o destaque positivo foi o **crescimento anual de 8,0%** registrado no volume de vendas do varejo do **Ceará**, enquanto **Alagoas** registrou, pelo terceiro mês consecutivo, o **pior resultado: uma queda anual de 14,9%**.

1. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de março é uma comparação entre março de 2024 e março de 2023. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre março de 2024 e fevereiro de 2024.

2 e 4. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

3. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo*.

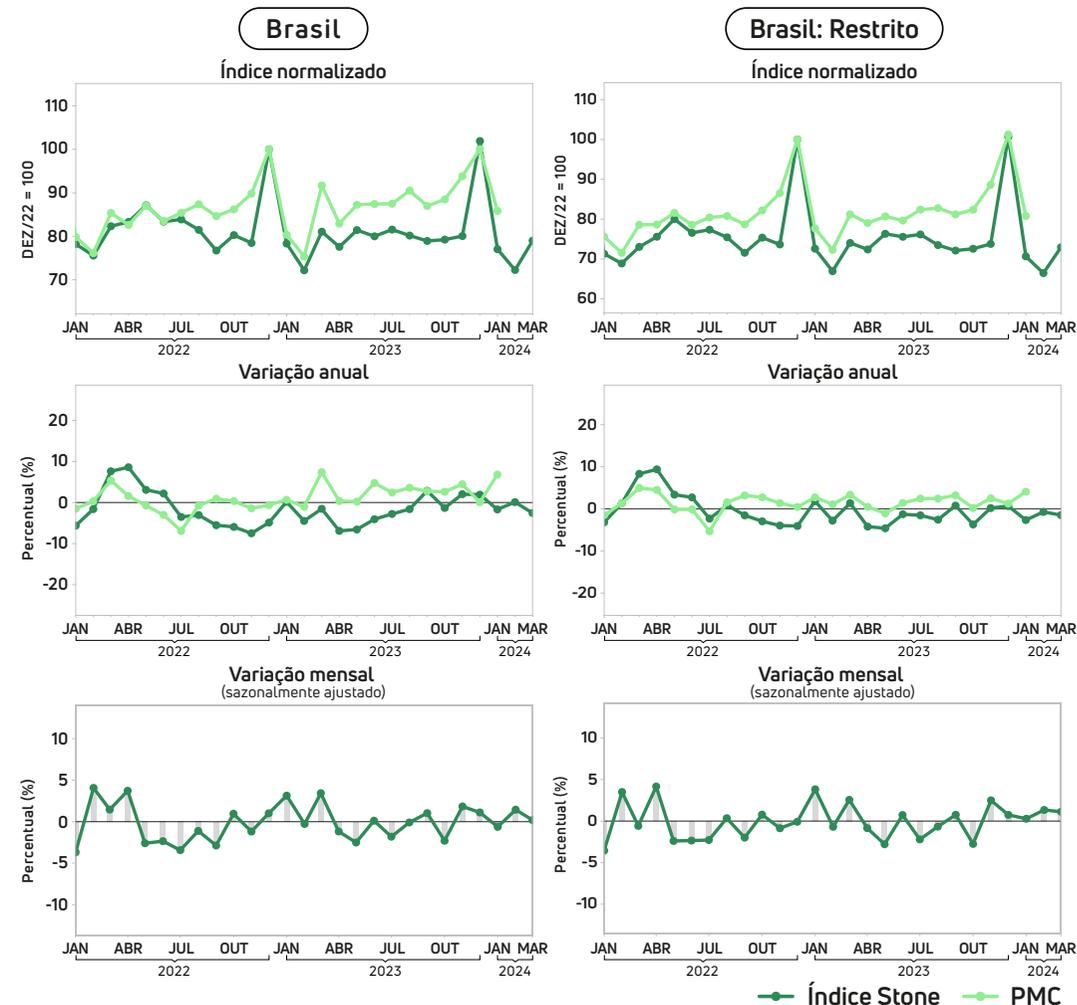
# Índices & Variação Anual

BRASIL

Na 15ª edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em março de 2024<sup>5</sup>. Os resultados mostram que o **índice ampliado**<sup>6</sup> apresentou queda de 2,5% na comparação anual. O **índice restrito**<sup>7</sup> segue o ampliado e registra queda de 1,5%. Assim, o resultado do varejo nacional segue em linha com janeiro no comparativo anual.

Na análise mensal, observa-se a **continuidade de uma tendência positiva**, indicando uma melhora do cenário atual. O índice apresentou alta do volume de vendas tanto na versão ampliada, quanto restrita. O primeiro apresentou uma **alta de 0,2%**, frente a uma alta de 1,4% em fevereiro (dato revisado após divulgação inicial de queda de 0,3%<sup>8</sup>). Já o comparativo mensal do índice restrito registrou **alta de 1,1%** em março, após ter registrado alta de 1,3% em fevereiro (dato revisado após divulgação inicial de queda de 0,4%<sup>9</sup>).

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito<sup>10,11</sup>



5. Os dados referem-se à variação anual ou mensal. No caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de março é uma comparação entre março de 2024 e março de 2023. Já a variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior, ou seja, entre março de 2024 e fevereiro de 2024.

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

7. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

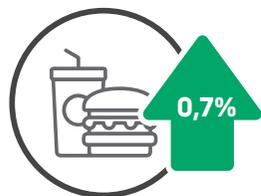
8 e 9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

10. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

11. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

Na análise setorial, apenas um setor, entre os seis setores acompanhados, apresentou alta anual do volume de vendas.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo** e **Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou **alta anual de 0,7%**, após queda de 1,8% em fevereiro (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 6,5%<sup>12</sup>). Este resultado é acompanhado de **alta de 2,7% no comparativo mensal**, o que reverte a tendência de piora registrada nos meses anteriores. Já o setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou **queda de 4,5% no comparativo anual e alta de 3,0% de variação mensal** em março. Apesar da queda no comparativo anual, março marca o terceiro mês consecutivo de melhora no comparativo mensal, com altas de 3,5% e 1,5% em janeiro e fevereiro. Portanto, o mês indica, de forma mais clara, **tendência de melhora** para o setor em 2024.

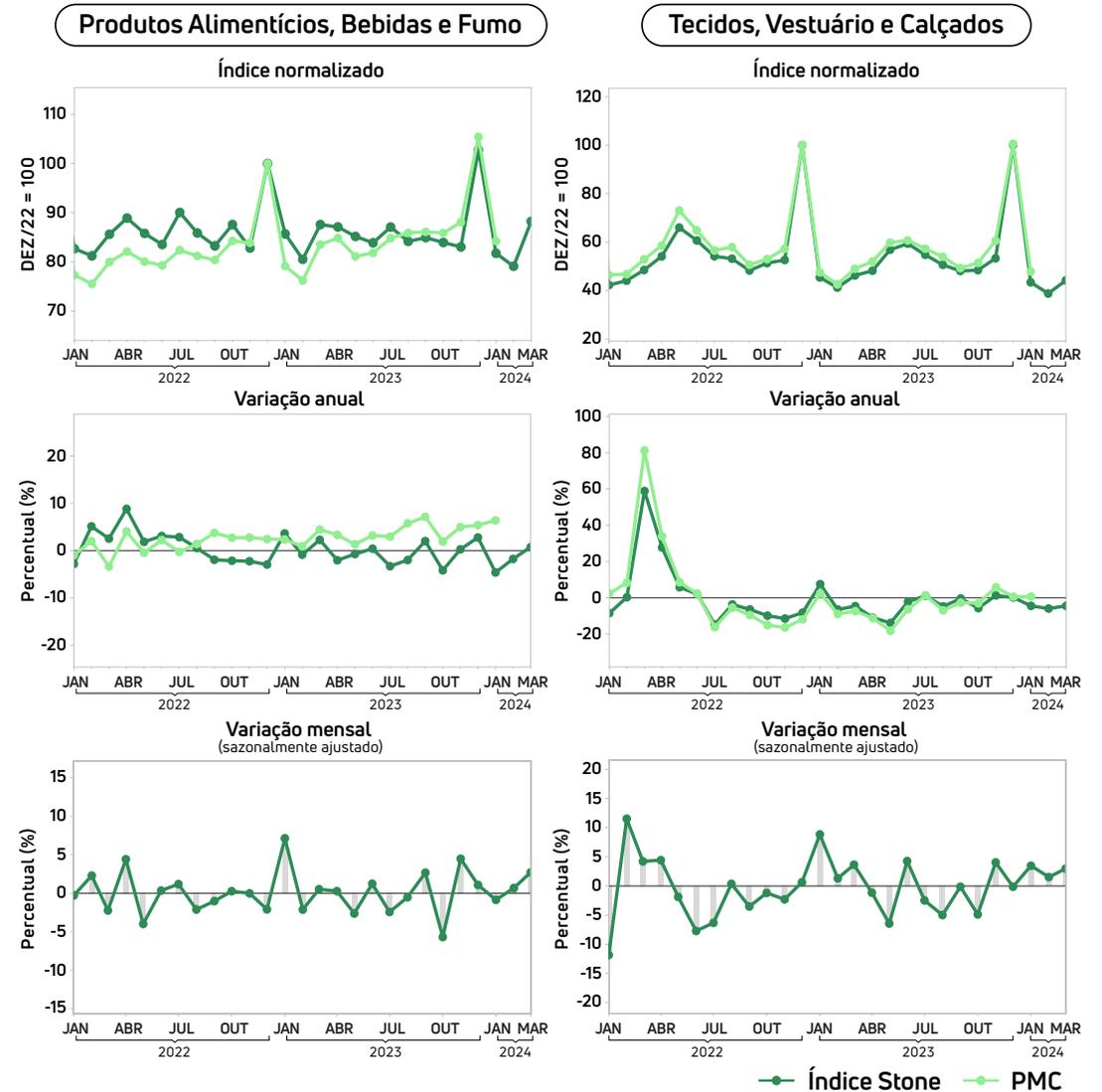


Produtos alimentícios, bebidas e fumo



Tecidos, vestuário e calçados

**Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados<sup>13,14</sup>**

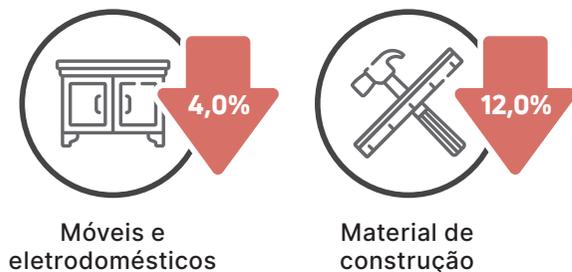


12. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

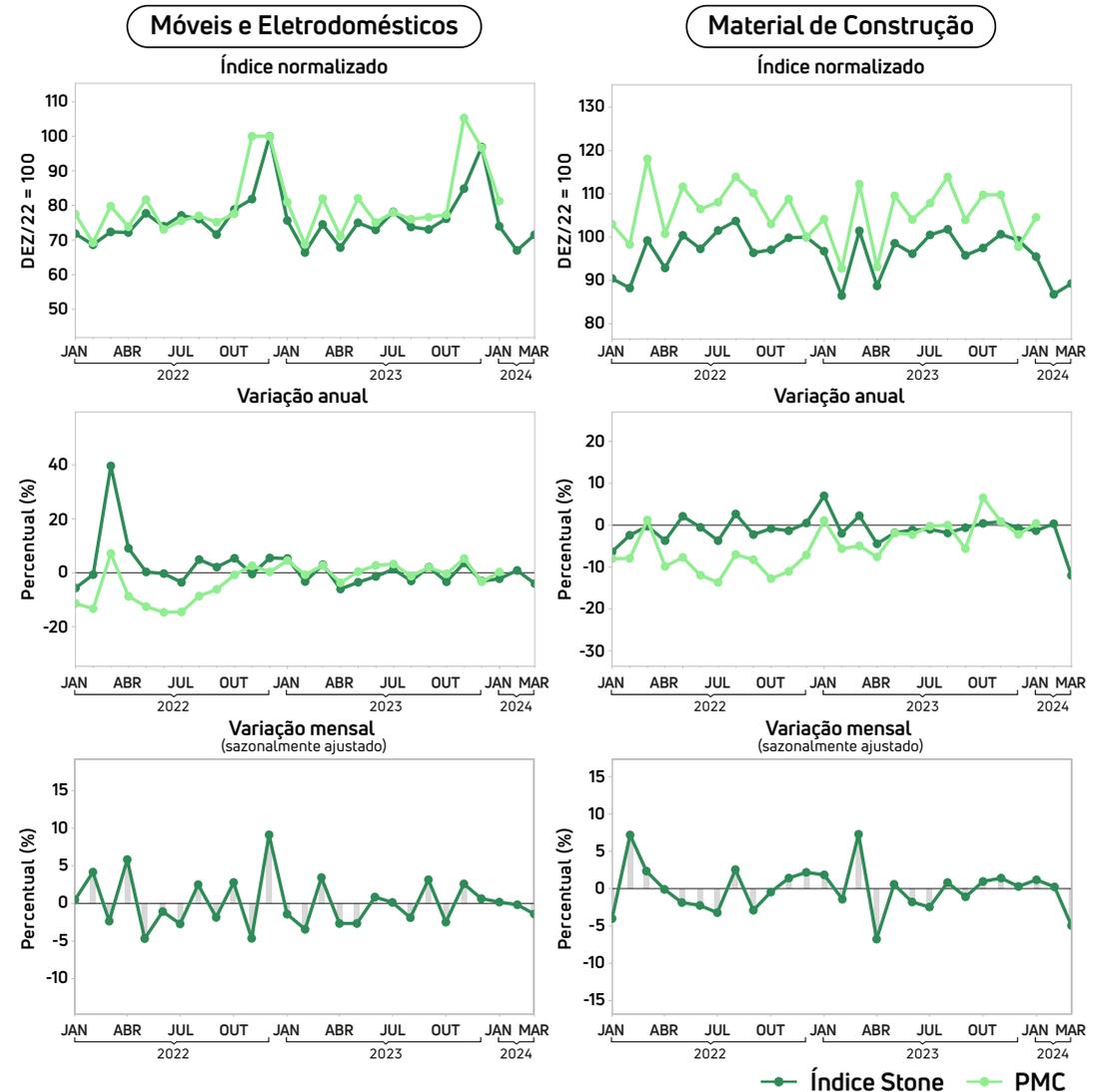
13. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

14. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos os dados dos setores de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Material de Construção**. O setor de **Móveis e Eletrodomésticos** registra mais uma queda, desta vez de **4,0%** no comparativo anual e **1,4%** no comparativo mensal. Esse resultado sustenta a trajetória de queda do setor. O segmento de **Material de Construção** registrou queda de **12,0%** e de **4,9%** no comparativo anual e mensal, respectivamente. Esse resultado confirma a tendência negativa registrada em meses anteriores e completa a quarta queda consecutiva para o setor.



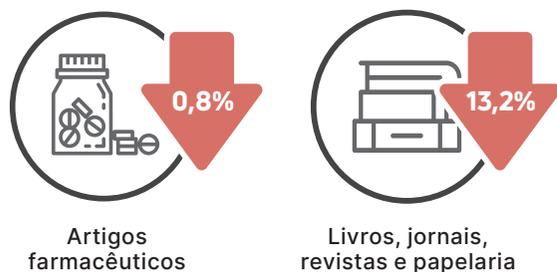
**Figura 3** | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção<sup>15,16</sup>



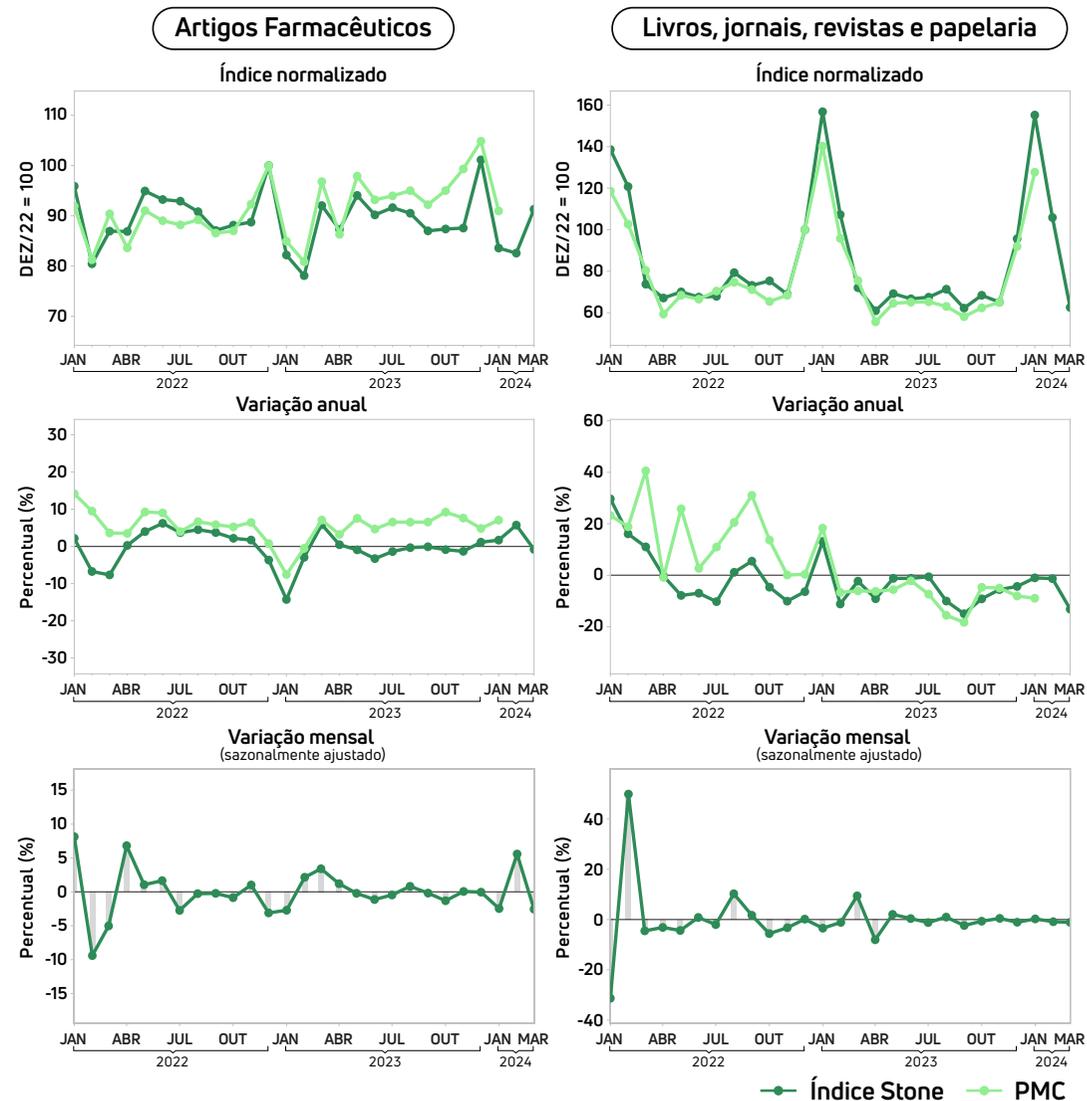
15. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

16. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. Após se destacar positivamente em fevereiro, o setor de **Artigos Farmacêuticos** registrou **queda de 0,8%** e de **2,6%** no comparativo anual e mensal, respectivamente, revertendo a tendência de alta dos meses anteriores. Já no setor de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**, a **queda de 13,2%** do volume de vendas no comparativo anual o coloca como o setor com pior resultado entre os analisados neste relatório. A queda anual foi, ainda, acompanhada por outra **retração de 1,1%** no **comparativo mensal** sazonalmente ajustado.



**Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias<sup>17,18</sup>**



17. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

# Índices & Variação Anual

## ESTADOS

**A** Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito<sup>19</sup> por estado, em que se observa uma **melhora com relação aos resultados anteriores**. Em março, vemos dez estados registrando crescimento no volume de vendas do varejo.

Os **destaques positivos** foram os estados do **Ceará, Amazonas e Roraima, que apresentaram altas de 8,0%, 5,4% e 5,1%**, respectivamente. Completam a lista de resultados positivos os seguintes estados: Tocantins (2,6%), Maranhão (1,7%), Mato Grosso do Sul (1,6%), Sergipe (1,4%), Mato Grosso (0,9%), Rio Grande do Norte (0,5%) e Pará (0,3%).

Entre os **resultados negativos**, destacam-se as regiões Sul e Sudeste, onde todos os estados apresentaram queda do volume de vendas. **As principais quedas dessas regiões foram registradas no Espírito Santo (4,6%), Rio de Janeiro (2,9%) e Minas Gerais (2,2%).**

A **queda mais expressiva**, contudo, foi registrada, mais uma vez, em **Alagoas (14,9%)** que tem figurado de forma recorrente entre os piores resultados regionais. Outros destaques negativos das regiões Norte e Nordeste ficam por conta das quedas registradas no **Piauí (5,0%)** e em **Rondônia (3,3%)**.

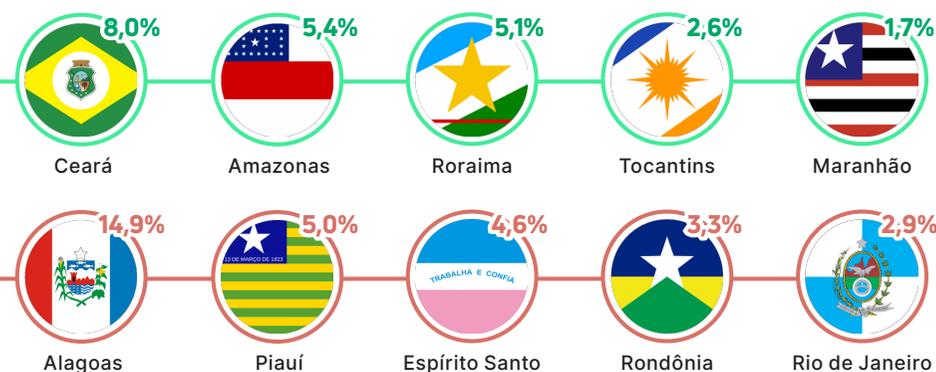
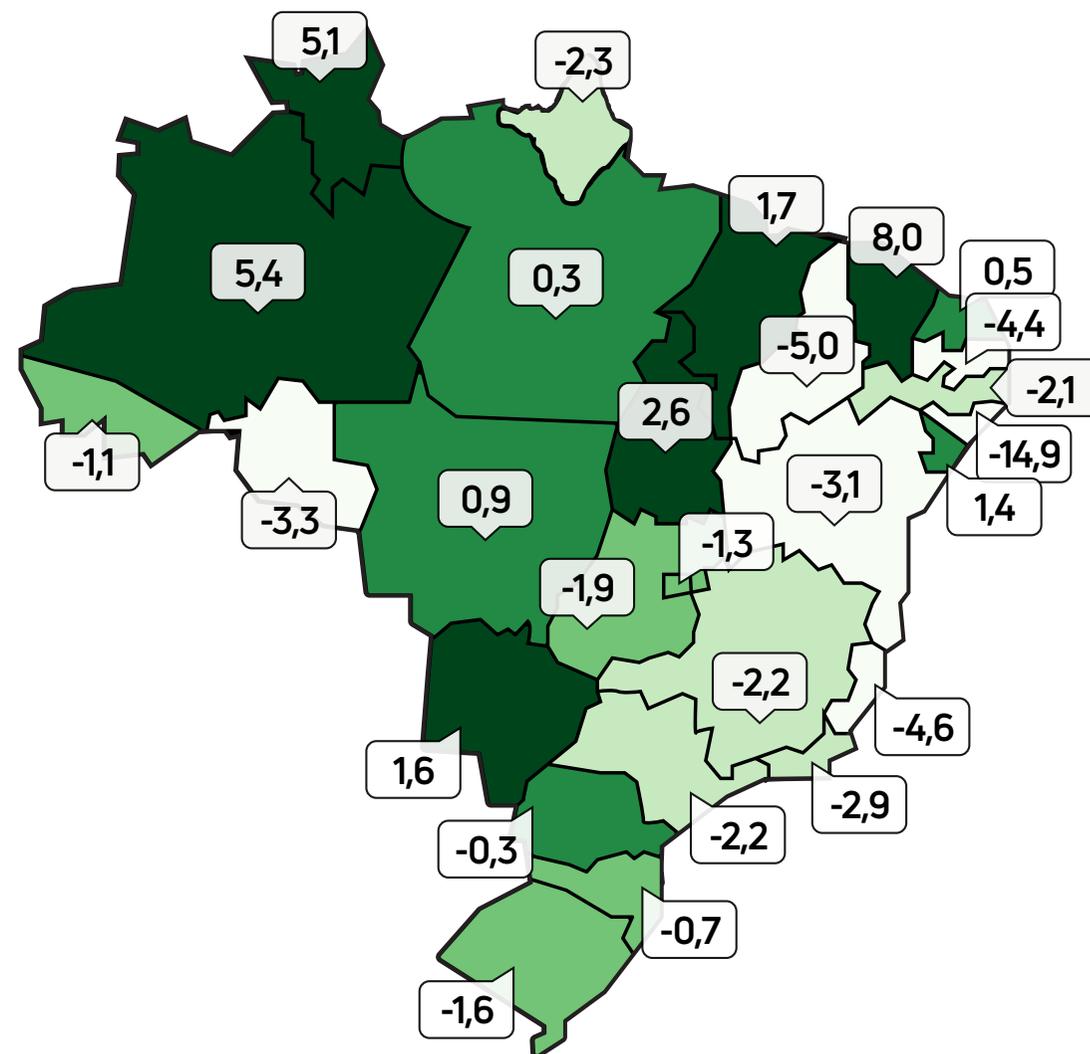


Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



19. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de março é uma comparação entre março de 2024 e março de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de março de 2024 comparado ao índice restrito de março de 2023.

# Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	JAN/24	FEV/24	MAR/24	JAN/24	FEV/24	MAR/24
Índice Stone	-0,6	1,4	0,2	-1,7	0,1	-2,5
Índice Stone Restrito	0,3	1,3	1,1	-2,7	-0,7	-1,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-2,5	5,6	-2,6	1,7	5,7	-0,8
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-0,9	0,7	2,7	-4,6	-1,8	0,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2	-0,9	-1,1	-1,0	-1,3	-13,2
Material de construção	1,2	0,2	-4,9	-1,3	0,3	-12,0
Móveis e eletrodomésticos	0,2	-0,2	-1,4	-2,2	0,9	-4,0
Tecidos, vestuário e calçados	3,5	1,5	3,0	-4,5	-5,9	-4,5

## Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

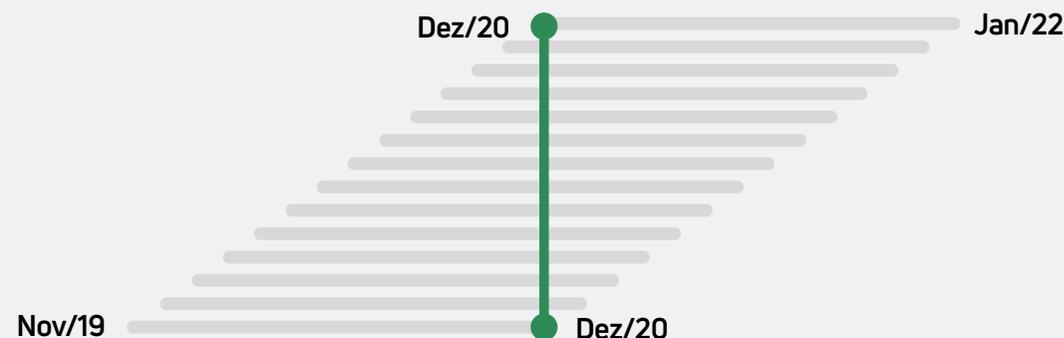
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos<sup>20</sup>.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV<sup>21</sup>) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a **média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes**.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em viés no indicador.

20. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

21. TPV: Total Payment Volume.

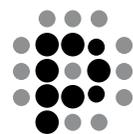
## Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Instituto Propague

✉ [contato@institutopropague.com.br](mailto:contato@institutopropague.com.br)



instituto  
**Propague**

**stone**